

Consumo de Energia Elétrica Brasil

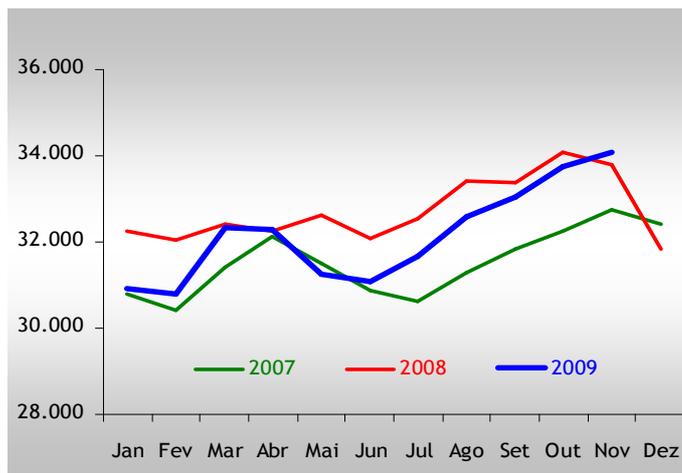
Novembro de 2009	Consumo na Rede		Mercado Livre	
	TWh	Var. %	TWh	Var. %
No mês	34,1	0,9	8,4	-2,1
Até o mês	353,8	-2,0	85,0	-11,3
Em 12 meses	385,6	-2,0	92,7	-11,6

Novembro registra primeira variação positiva do consumo de energia elétrica em 2009

O consumo nacional de energia elétrica na rede no mês de novembro de 2009 totalizou 34.078 gigawatts-hora (GWh), o maior valor desde outubro de 2008. Na comparação com novembro do ano passado, houve aumento de 0,9%, sendo esta a primeira variação positiva no período que se seguiu à crise econômica mundial. No acumulado do ano e em doze meses, entretanto, as taxas ainda são negativas, igualmente em -2,0%.

O comportamento entre as diferentes categorias de consumidores manteve-se o mesmo, com a classe residencial e a classe comercial puxando a expansão do mercado, enquanto a classe industrial permanece, ainda, com retração frente a 2008.

Brasil. Consumo total de energia elétrica - GWh



Consumo residencial. O consumo residencial nacional de energia elétrica somou, em novembro de 2009, 8.646 GWh, constituindo-se em recorde histórico. Foi observado crescimento de 5,0% em relação a novembro do ano passado. De janeiro a novembro, o consumo residencial acumula expansão de 5,7% ante 2008, patamar de crescimento em que deverá encerrar o ano 2009.

Mais uma vez, o Nordeste revelou a maior expansão entre as regiões, assinalando em novembro acréscimo de 12,8%. Todos os estados nordestinos apresentaram desempenho positivo, ressaltando-se o registro de taxas superiores a 10% em Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas e Maranhão. Tais resultados estão atrelados ao aumento na base de consumidores, ao processo de incorporação de bens eletroeletrônicos pela população (facilitada pelo aumento da renda e crédito) e, também, a ganho de faturamento com a redução de perdas comerciais obtida em importantes áreas de concessão.

Já no Sudeste, o aumento do consumo residencial foi de apenas 2,9%, com comportamento diferenciado entre os estados. A temperatura extremamente elevada na capital do Rio de Janeiro em novembro fez o consumo residencial no estado elevar-se em 9%. Contudo, esse resultado foi em grande parte anulado pelo baixo crescimento de 1% apresentado por São

Paulo, justificado por ajustes no calendário de leitura (dois dias a menos de leitura do consumo) de duas grandes distribuidoras que atuam no estado. O consumo agregado dessas distribuidoras soma cerca de 30% do consumo residencial paulista e 17% do consumo residencial na região Sudeste.

Consumo Comercial. O consumo comercial de eletricidade no País, em novembro último, totalizou 5.782 GWh, mostrando aumento de 5,1% sobre o mesmo mês de 2008. Da mesma forma como no residencial, tal montante é recorde histórico. O aumento do consumo comercial é disseminado pelas regiões brasileiras. O Nordeste e o Sul registraram taxa idêntica de 7,2% em novembro.

A abertura de novos pontos comerciais, muitos deles de elevado padrão de consumo como hipermercados, shopping centers e hotéis, tem sido uma das causas do crescimento em patamar elevado do consumo comercial. Vale destacar, também, o forte incremento do turismo interno. De acordo com o Ministério do Turismo, o indicador de desembarque de passageiros em vôos nacionais aumentou significativamente a partir de julho. Tomando o período julho-outubro, o crescimento foi de 29%.

Consumo industrial. Após cinco meses consecutivos de aumento no dado mensal, o consumo industrial nacional mostrou-se estável na passagem de outubro para novembro (taxa de -0,2%). Relativamente a novembro de 2008, o montante registrado de 14.813 GWh foi 2,2% menor. Com este resultado, o consumo industrial acumula no ano retração de 9,2% ante 2008.

Na comparação com o mês anterior (outubro), o Nordeste apareceu com a maior redução (-4,1%), para o que contribuiu o retorno à geração própria de uma indústria do ramo de papel e celulose que vinha puxando da rede elétrica desde julho. Comparativamente a novembro de 2008, o consumo industrial nordestino foi 3,4% inferior, o que continua sendo consequência da retração dos setores de siderurgia e ferro-ligas, principalmente. Estes dois setores, fundamentalmente voltados para exportação, apresentam queda acumulada de janeiro a novembro da ordem de 40%.

Observa-se que apenas o Sul apontou variação positiva na comparação com 2008. Em novembro, registrou taxa de 0,6% que é reflexo do desempenho apresentado no Rio Grande do Sul, único estado com resultado positivo no mês (1,3%).

No Sudeste, o consumo industrial ainda se apresenta abaixo de 2007 e de 2008. Relativamente a novembro de 2008, observou-se taxa de -2,7%. Note-se, contudo, que no Espírito Santo o consumo já superou o de novembro do ano passado, em 7%. Em São Paulo, o consumo segue em processo de recuperação, tendo atingindo, finalmente, o patamar de 2008. Em Minas Gerais, apesar da gradual retomada, o consumo permaneceu abaixo de 2008, com variação da ordem de -5%. Já no Rio de Janeiro, o consumo industrial segue bastante retraído, abaixo dos últimos cinco anos, refletindo, em grande parte, a forte queda da atividade ligada à cadeia da metalurgia.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NA REGIÃO SUDESTE

A região Sudeste concentra cerca de 55% do consumo brasileiro de energia elétrica transportada na rede. No período janeiro-novembro de 2009, somou 189.459 GWh, montante 3,4% inferior ao do mesmo período de 2008. A estrutura do mercado no Sudeste mostra uma participação de 44% do consumo industrial, 25% do residencial e 18% do comercial. O estado de São Paulo concentrou, no período janeiro-novembro, 57% do consumo regional total.

O consumo residencial somou 49.574 GWh de janeiro a novembro de 2009, correspondendo a 54% do total deste consumo em nível nacional. O crescimento verificado em relação ao mesmo período de 2008 foi de 4,9%, abaixo da média nacional de 5,7%. A região tem, atualmente, 26.505 mil consumidores residenciais, indicando um aumento anual de 2,5% (636 mil contas). Considerando o período janeiro-novembro, o consumo residencial médio foi de 171,8 kWh/mês, 2,6% superior ao de 2008.

São Paulo participa com aproximadamente 60% do consumo residencial regional, seguido do Rio de Janeiro com 21%. Todos os estados apresentaram desempenho positivo frente a 2008, cabendo ao Espírito Santo o maior aumento no acumulado do ano: 7,3%.

Coube à região Sudeste a retração mais profunda do consumo industrial em 2009, como consequência da crise mundial. No período janeiro-novembro de 2009, o consumo foi de 83.483 GWh (55% do consumo industrial nacional), ficando 11,1% abaixo do verificado em igual intervalo de 2008. Note-se, ademais, que este montante está situado entre os dos anos 2005 e 2006.

São Paulo continua detentor da maior participação no consumo industrial regional, aproximadamente 55%. Porém, neste caso vem seguido de Minas Gerais, cuja participação gira em torno dos 30%.

Com a atividade industrial fortemente ligada ao extrativismo mineral, com produção primordialmente voltada para o mercado externo, o Espírito Santo registrou a maior queda de consumo entre os estados, apontando taxa acumulada de -23,4%.

O consumo comercial no Sudeste somou 33.352 GWh de janeiro a novembro de 2009 (56% do total nacional), representando crescimento de 5,2% relativamente a 2008. A distribuição deste consumo pelos estados é bem semelhante à do consumo residencial: São Paulo participa com 60% e o Rio de Janeiro com 22%. Entre os estados, Minas Gerais revelou a maior expansão, 7,4%, seguida de São Paulo com 5,6%. Por outro lado, o Espírito Santo registrou baixo crescimento, apenas 1,9%, refletindo basicamente a retração das atividades portuárias no estado.

Região Sudeste. Consumo residencial, em GWh

Estado	Jan-Nov	Variação - %		Participação
	2009	Novembro	Jan-Nov	%
ES	1.651	3,9	7,3	3
RJ	10.358	8,9	4,4	21
MG	7.564	2,4	6,2	15
SP	30.000	1,0	4,6	61
TOTAL	49.574	2,9	4,9	100

Região Sudeste. Consumo industrial em GWh

Estado	Jan-Nov	Variação - %		Participação
	2009	Novembro	Jan-Nov	%
ES	3.169	7,3	-23,4	4
RJ	7.307	-11,5	-16,5	9
MG	26.667	-5,3	-14,4	32
SP	46.341	-0,2	-7,1	56
TOTAL	83.483	-2,7	-11,1	100

Região Sudeste. Consumo comercial em GWh

Estado	Jan-Nov	Variação - %		Participação
	2009	Novembro	Jan-Nov	%
ES	1.223	3,3	1,9	4
RJ	7.479	7,2	3,2	22
MG	4.653	1,8	7,4	14
SP	19.998	4,6	5,6	60
TOTAL	33.352	4,7	5,2	100

Região Sudeste. Consumo total em GWh

Estado	Jan-Nov	Variação - %		Participação
	2009	Novembro	Jan-Nov	%
ES	7.213	3,5	-10,2	4
RJ	30.168	1,4	-2,8	16
MG	43.912	-4,2	-8,0	23
SP	108.166	0,7	-1,0	57
TOTAL	189.459	-0,3	-3,4	100

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM NOVEMBRO			ATÉ NOVEMBRO			12 MESES		
	2009	2008	%	2009	2008	%	2009	2008	%
BRASIL	34.078	33.781	0,9	353.783	360.871	-2,0	385.599	393.298	-2,0
RESIDENCIAL	8.646	8.238	5,0	91.783	86.804	5,7	99.726	94.422	5,6
INDUSTRIAL	14.813	15.144	-2,2	151.078	166.375	-9,2	164.753	181.390	-9,2
COMERCIAL	5.782	5.501	5,1	59.466	56.427	5,4	64.852	61.589	5,3
OUTROS	4.837	4.898	-1,2	51.455	51.266	0,4	56.269	55.898	0,7
NORTE	2.122	2.082	1,9	21.804	21.841	-0,2	23.836	23.832	0,0
RESIDENCIAL	484	453	7,0	4.779	4.538	5,3	5.211	4.943	5,4
INDUSTRIAL	1.062	1.082	-1,8	11.270	11.734	-3,9	12.330	12.813	-3,8
COMERCIAL	288	268	7,7	2.853	2.699	5,7	3.117	2.945	5,8
OUTROS	287	279	2,9	2.901	2.870	1,1	3.178	3.131	1,5
NORDESTE	5.758	5.586	3,1	59.294	59.567	-0,5	64.830	65.114	-0,4
RESIDENCIAL	1.536	1.361	12,8	15.658	14.381	8,9	17.057	15.687	8,7
INDUSTRIAL	2.348	2.432	-3,4	25.055	27.270	-8,1	27.388	29.814	-8,1
COMERCIAL	840	784	7,2	8.558	8.093	5,7	9.373	8.851	5,9
OUTROS	1.034	1.008	2,5	10.022	9.823	2,0	11.012	10.763	2,3
SUDESTE	18.388	18.439	-0,3	189.459	196.096	-3,4	206.302	213.717	-3,5
RESIDENCIAL	4.586	4.457	2,9	49.574	47.255	4,9	53.796	51.372	4,7
INDUSTRIAL	8.403	8.634	-2,7	83.483	93.928	-11,1	91.066	102.446	-11,1
COMERCIAL	3.256	3.108	4,7	33.352	31.713	5,2	36.324	34.630	4,9
OUTROS	2.143	2.240	-4,3	23.050	23.200	-0,6	25.116	25.269	-0,6
SUL	5.692	5.537	2,8	60.840	61.680	-1,4	66.280	67.135	-1,3
RESIDENCIAL	1.374	1.307	5,2	14.865	14.143	5,1	16.146	15.362	5,1
INDUSTRIAL	2.471	2.456	0,6	25.688	27.734	-7,4	27.899	30.164	-7,5
COMERCIAL	959	895	7,2	10.061	9.536	5,5	10.978	10.400	5,6
OUTROS	887	879	0,8	10.227	10.267	-0,4	11.257	11.210	0,4
CENTRO-OESTE	2.118	2.138	-0,9	22.387	21.687	3,2	24.352	23.500	3,6
RESIDENCIAL	666	660	0,8	6.907	6.486	6,5	7.517	7.059	6,5
INDUSTRIAL	528	540	-2,2	5.582	5.710	-2,2	6.070	6.152	-1,3
COMERCIAL	439	447	-1,9	4.642	4.385	5,9	5.060	4.763	6,2
OUTROS	486	491	-0,9	5.255	5.106	2,9	5.705	5.526	3,2

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica—COPAM/EPE

RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)
Emílio Matsumura (coordenação economia)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Jaine Venceslau Isensee
Luiz Claudio Orleans
Marilene Dias Gomes

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B
1º andar—CEP 70051-930
Brasília—DF—Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090-003—Rio de Janeiro—RJ
Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado